

25/08/2021

APEOESP

109

Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

**ROSSIELI CONFIRMA  
RETOMADA DE  
PROJETO DE  
DESTRUIÇÃO DA  
CARREIRA DO  
MAGISTÉRIO.**

**NÃO VAMOS ACEITAR!**

*Secretário afirmou que fez 30 reuniões sobre a carreira. Porém, essas reuniões foram realizadas entre 2011 e 2014 e não na sua gestão*

**E**m reunião de prestação de contas perante a Comissão de Educação e Cultura da Alesp realizada na terça-feira, 24, o secretário estadual da Educação, Rossieli Soares, desenhou um sistema de ensino estadual altamente tecnológico, impecável, eficiente e de qualidade.

Nada mais distante da realidade. Durante a própria reunião, no chat do Youtube, professores seguidamente questionaram a eficácia dessas medidas, afirmando que suas escolas não dispõem dos recursos de banda larga, tampouco os equipamentos igualmente anunciados pelo secretário.

## **Queremos concursos públicos!**

Em diferentes momentos, o secretário se referiu à contratação de professores. O que ele não diz é que são contratações de professores temporários, com baixos salários e escassos direitos. Há mais de sete anos os governos do PSDB não realizam concursos públicos para contratação de professores no estado de São Paulo. Hoje, 57,1% dos Professores de Educação Básica I e 34,3% dos Professores de Educação Básica II são temporários (categoria O).

Lembremos que a situação dos professores da categoria O irá piorar ainda mais se for aprovado o PLC 26/2021, que reduz em 10% o salário deste segmento em relação aos salários dos professores efetivos. O secretário afirma que serão enviadas correções neste projeto.

## **Política de subsídio para destruir nossa carreira**

Rossieli reconheceu que os professores recebem baixos salários e não são valorizados, porém a resposta é a pior possível. Em vez de melhorar a carreira, o governo Doria pretende destruí-la, substituindo salários por subsídios. Ou seja, em final de carreira, o professor nada acumula, pois quem aderir a essa remuneração por subsídio perderá o direito a todos os adicionais (sexta-parte, quinquênios, gratificações).

Os reajustes salariais, de um nível para outro, dependerão de avaliações de desempenho. Não aceitaremos esse retrocesso!

**Devemos estar preparados para defender a nossa carreira. Ela não é a dos nossos sonhos, mas valoriza, de alguma forma, o tempo de serviço e a formação de seus integrantes.**

## **Reuniões sobre a carreira não foram realizadas nesta gestão**

O secretário falou durante o encontro que sua gestão realizou 30 reuniões sobre a carreira do magistério. Não é verdade. Houve sim um processo de debates sobre a carreira, por meio de uma comissão paritária, mas isto ocorreu na gestão do então secretário Herman Voorwald. Foram produzidas importantes propostas, que jamais foram implementadas pelos governos posteriores do PSDB.

## **Aulas presenciais, só com vacinação completa e segurança sanitária**

Em relação à volta às aulas presenciais, o secretário tentou comparar o incomparável, ao fazer paralelos entre a rede estadual de ensino e países mais desenvolvidos. Porém, nesses países, a exemplo da Alemanha, França, Estados Unidos, há rigidez nos protocolos sanitários, distanciamento mínimo de 1,5 m a 2 m nas escolas, os professores e a população já vinham sendo vacinados desde dezembro de 2020 e há testagem semanal ou mais de uma vez por semana entre os estudantes.

## **SEDUC não investe nas escolas, na valorização do magistério e na qualidade do ensino**

No que se refere às condições de infraestrutura das escolas, Profes-

sora Bebel, presidenta da APEOESP, deputada estadual e ex-presidenta da Comissão de Educação e Cultura, lembrou que o próprio secretário reconheceu sua precariedade quando assumiu o cargo. Porém, pouco avançaram as reformas nas escolas estaduais. O que vimos foram medidas paliativas, imediatistas e pontuais.

Professora Bebel também reivindicou valorização salarial dos professores e professoras, iniciando-se pela imediata aplicação de reajuste de 10,15% que está parado no STF devido a recurso do governo de São Paulo. Reivindicou ainda um amplo debate sobre a carreira do magistério e questionou o fato de que os professores e suas entidades nunca são chamados a debater os projetos que impactam a Educação e os direitos da categoria.

Finalmente, a deputada Professora Bebel também divergiu do secretário em relação ao ensino médio, discordando de que os “itinerários formativos” sejam um avanço, pois desconsideram o direito de todos os estudantes terem acesso aos mesmos conhecimentos fundamentais na educação básica para sua formação integral.

**CARAVANAS À ALESP**

A partir de **8 de setembro**

**PELA RETIRADA IMEDIATA DO PLC 26, A REFORMA ADMINISTRATIVA DE DORIA**

- ▶ Em defesa da nossa carreira
- ▶ Por serviços públicos de qualidade
- ▶ Pelo fim do confisco salarial de aposentados e pensionistas

**APEOESP**  
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Filiado à CUT e CUTE

[www.apeesp.org.br](http://www.apeesp.org.br)

**Procure a subsede na sua região**